



As autoridades chinesas estão avaliando uma opção potencial que envolve Elon Musk adquirir as operações da TikTok nos EUA se a empresa não conseguir se defender de uma polêmica proibição do aplicativo de vídeos curtos, de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto.

As autoridades de Pequim preferem fortemente que o TikTok permaneça sob a propriedade da controladora ByteDance Ltd., dizem as pessoas, e a empresa está contestando a proibição iminente com um recurso para a Suprema Corte dos EUA. Mas os juízes sinalizaram durante as discussões de 10 de Janeiro que é provável que cumpram a lei. Altos funcionários chineses já haviam começado a debater planos de contingência para o TikTok como parte de uma ampla discussão sobre como trabalhar com a administração de Donald Trump, uma das quais envolve Musk, disseram as pessoas, pedindo para não serem identificadas, revelando discussões confidenciais.

Um potencial acordo de alto nível com um dos aliados mais próximos de Trump tem algum apelo para o governo chinês, que deverá ter alguma palavra a dizer sobre se o TikTok será finalmente vendido, disseram as pessoas. Musk gastou mais de US\$ 250 milhões (cerca de R\$. 2.165 milhões) apoiando a reeleição de Trump e foi escolhido para um papel proeminente na melhoria da eficiência do governo após a posse do republicano.

Sob um cenário discutido pelo governo chinês, o [X](#) de Musk - o antigo Twitter - assumiria o controle da TikTok nos EUA e administraria os negócios em conjunto, disseram as pessoas. Com mais de 170 milhões de usuários nos EUA, o TikTok poderia reforçar os esforços do X para atrair anunciantes. Musk também fundou uma empresa separada de inteligência artificial, a xAI, que poderia se beneficiar das enormes quantidades de [dados](#) gerados pelo TikTok.

As autoridades chinesas ainda não chegaram a um consenso firme sobre como proceder e as suas deliberações ainda são preliminares, disseram as pessoas. Não está claro o quanto a ByteDance sabe sobre as discussões do governo chinês ou se TikTok e Musk estiveram envolvidos. Também não está claro se Musk, TikTok e ByteDance mantiveram alguma conversa sobre os termos de qualquer possível acordo.

Musk e seus representantes não responderam a um pedido de comentário. Musk postou em abril que acha que o TikTok deveria permanecer disponível nos EUA. “Na minha opinião, o TikTok não deveria ser banido nos EUA, embora tal proibição possa beneficiar a plataforma X”, escreveu ele no X. “Fazer isso seria contrário à liberdade de expressão. Não é isso que a América representa.”

Os representantes da ByteDance e do TikTok não responderam às mensagens solicitando comentários. A Administração do Ciberespaço da [China](#) e o Ministério do Comércio da China, agências governamentais que poderiam estar envolvidas nas decisões sobre o futuro do TikTok, também não responderam aos pedidos de comentários.

As negociações em Pequim sugerem que o destino do TikTok pode não estar mais sob o



controle exclusivo da ByteDance, disseram as pessoas. As autoridades chinesas reconhecem que enfrentarão duras negociações com a administração Trump sobre tarifas, controles de exportação e outras questões, e veem as negociações do TikTok como uma área potencial para reconciliação, disseram.

O governo chinês detém a chamada golden share em uma afiliada da ByteDance, o que lhe dá influência sobre a estratégia e as operações da empresa. A TikTok afirma que o controle se aplica apenas à subsidiária Douyin Information Service Co., com sede na China, e não tem influência nas operações da ByteDance fora da China. Ainda assim, as regras de exportação de Pequim impedem que as empresas chinesas vendam os seus algoritmos de software, como o que faz parte do TikTok. Como o governo chinês teria de aprovar uma venda que incluísse o valioso mecanismo de recomendação do TikTok, ele tem uma voz significativa em qualquer possível negócio.

Musk tem uma reputação positiva entre muitos funcionários da ByteDance na China, segundo uma pessoa familiarizada com o assunto. Ele é visto como um empresário de muito sucesso, que tem experiência em interagir com o governo chinês por meio de seu negócio Tesla Inc., acrescentou a pessoa.

Os líderes da ByteDance disseram repetidamente que a sua prioridade é combater a legislação dos EUA que exige que a empresa sediada em Pequim venda ou encerre as operações nos EUA por questões de segurança nacional. Os advogados da TikTok argumentaram que a legislação viola as leis de liberdade de expressão sob a Primeira Emenda da Constituição.

A maioria dos juízes do Supremo Tribunal sugeriu que as preocupações de segurança têm prioridade sobre a liberdade de expressão, embora ainda não tenham emitido uma decisão formal. O presidente eleito Trump, que toma posse em 20 de janeiro, tentou adiar a proibição do TikTok - que entra em vigor em 19 de janeiro - para que possa trabalhar nas negociações. Ele disse que quer “salvar” o aplicativo e há especulações de que ele poderia tomar medidas de última hora para contornar a proibição.

A nível prático, a cisão dos negócios da TikTok nos EUA seria altamente complexa, afetando os acionistas na China e também nos EUA. Os advogados do TikTok argumentaram perante a Suprema Corte que separar as porções norte-americanas do produto seria “extraordinariamente difícil”.

Não está claro se o TikTok dos EUA seria vendido em um processo competitivo ou se a venda seria organizada pelo governo. O bilionário Frank McCourt e o investidor do “Shark Tank” Kevin O’Leary fazem parte de uma oferta por meio do Project Liberty para adquirir a TikTok, que O’Leary disse ter discutido com Trump. No passado, a Microsoft Corp. tentou adquirir o negócio, e a Oracle Corp. tem uma profunda parceria tecnológica com a empresa.

Uma alternativa para o TikTok seria migrar seus clientes existentes nos EUA para um aplicativo semelhante - com marca diferente - para potencialmente contornar a proibição,



disse uma das pessoas. Não está claro quão eficaz seria tal medida.

Uma pessoa próxima da empresa, que falou sob condição de anonimato devido à sensibilidade da estratégia, disse antes da audiência da Suprema Corte que a batalha legal ainda é o foco dos altos executivos e que eles prefeririam continuar lutando nos EUA em vez de vender a TikTok nos EUA e ceder o controle para sempre.

Musk está em posição de influenciar a relação China-EUA como a pessoa mais rica do mundo, com empresas que abrangem as duas maiores economias do mundo. A Tesla, onde Musk é CEO, construiu uma ampla fábrica em Xangai em 2019 e desde então expandiu as instalações para a maior base de produção da empresa. O esforço ajudou a Tesla a expandir a sua quota de mercado na China, apesar da forte concorrência local, e a construir boa vontade com funcionários do governo.

Enquanto Trump equipa a sua próxima administração com falcões da China, como o nomeado para secretário de Estado, Marco Rubio, Musk tem-se manifestado contra algumas políticas comerciais recentes da China, incluindo as tarifas da administração Biden sobre os veículos eléctricos chineses.